Saúde mental já responde por quase um em cada oito atendimentos realizados pela Dr.Online; ansiedade concentra dois terços dos diagnósticos

Durante anos, especialidades como endocrinologia, ginecologia e dermatologia estiveram entre as mais procuradas pelos brasileiros. Agora, um novo movimento começa a ganhar força. Levantamento da Dr.Online mostra que a psiquiatria se tornou a especialidade médica ambulatorial mais demandada da plataforma e responde a um quarto das consultas médicas ambulatoriais, ou seja, quase 1 em cada 4. A psiquiatria adulta tem 16% mais consultas que a endocrinologia, a 2ª colocada, mesmo com a alta procura atual por tratamento de obesidade e sobrepeso.

Quando considerados todos os serviços da plataforma, incluindo pronto atendimento adulto e pediátrico, a psiquiatria ocupa a terceira posição geral entre as áreas mais procuradas pelos usuários. Pelo menos 35% dos atendimentos com CID de saúde mental aconteceram fora da psiquiatria e da psicologia, vindo pelo pronto-atendimento digital, evidenciando a importância do acesso gerado pelos serviços de telessaúde.

"Os dados mostram uma mudança relevante na forma como os brasileiros se relacionam com a saúde. Historicamente, a procura por cuidados especializados estava associada a demandas agudas e infecciosas e posteriormente a condições cardiovasculares. Hoje observamos a saúde mental ocupando espaço semelhante na jornada assistencial das pessoas, o que evidencia uma transformação importante no perfil epidemiológico da população assim como e evidência de novas necessidades em saúde", afirma Dra. Ana Caroline Vicenzi, Diretora Médica e responsável pelos programas de saúde mental da Dr.Online.

Entre os atendimentos analisados, 12% tiveram associados a CIDs de transtornos mentais e comportamentais. Na prática, isso significa que aproximadamente um a cada oito atendimentos registrados na plataforma teve relação com questões de saúde mental.

A ansiedade aparece como a principal demanda relacionada à saúde mental. Sozinha, ela respondeu por mais de dois terços dos diagnósticos de saúde mental registrados no período.

Entre os diagnósticos mais frequentes estão o transtorno ansioso não especificado, a ansiedade generalizada e o transtorno misto ansioso e depressivo, que juntos representam cerca de 63% dos registros ligados à saúde mental.

"Os números e o perfil de informações relacionadas a consultas, sugerem que a busca por ajuda especializada para questões de saúde mental deixou de acontecer apenas em momentos de urgência e emergência psiquiátrica. Observamos pacientes procurando atendimentos de maneira mais precoce, diante de impactos negativos na sua qualidade de vida e no contexto da telepsicologia, para buscar autoconhecimento e psicoeducação. Isso contribui para que o cuidado aconteça de forma mais rápida e efetiva", explica Ana Vicenzi.

Ansiedade se consolida como principal demanda

Os transtornos ansiosos já representam o maior grupo de diagnósticos relacionados à saúde mental na base analisada. Além dos quadros de ansiedade generalizada, o levantamento identificou um aumento na procura por atendimento relacionado a transtornos mistos ansioso-depressivos, estresse, transtornos de adaptação e neurodivergência.

Segundo a diretora médica, a concentração de casos de ansiedade ajuda a explicar por que a saúde mental vem ocupando espaço cada vez mais relevante dentro dos serviços de saúde.

"A ansiedade está presente em diferentes fases da vida e pode se manifestar de diversas formas. Distúrbios do sono, dificuldade de concentração, problemas gastrointestinais, dor lombar, taquicardia e uma gama de sinais e sintomas podem estar associados aos distúrbios de humor,

como ansiedade. Quando ampliamos o acesso ao atendimento especializado, aumentamos também as chances de identificar precocemente esses sinais e oferecer o suporte adequado", afirma a executiva**.**

Mudança de comportamento

O avanço da psiquiatria para o topo do ranking das especialidades médicas representa uma mudança relevante no padrão de utilização dos serviços de saúde. A combinação entre maior conscientização sobre saúde mental, redução do estigma e ampliação do acesso a especialistas por meio da telemedicina e da telepsicologia tem contribuído para consolidar a saúde mental como uma das principais demandas assistenciais observadas no período analisado.

Sobre o Grupo FAPES e a Dr. Online

O Grupo FAPES é uma instituição de referência dedicada à promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Com uma trajetória pautada pela ética, inovação e acolhimento, o grupo atua no desenvolvimento de soluções integradas de saúde, combinando corpo clínico altamente qualificado, tecnologia de ponta e um modelo de atendimento humanizado. Comprometido em democratizar o acesso à medicina preventiva e curativa, o grupo investe continuamente em modernização para oferecer a melhor experiência de cuidado aos seus beneficiários e parceiros em todas as etapas da vida. Para saber mais, acesse: grupofapes.com.br.

Plataforma de saúde digital e telemedicina do Grupo FAPES, a Dr. Online foi desenvolvida para conectar pacientes a médicos e profissionais de saúde com máxima agilidade, segurança e comodidade. Rompendo barreiras geográficas, o serviço oferece consultas virtuais em diversas especialidades, pronto-atendimento digital, emissão de receitas e laudos certificados, garantindo um cuidado contínuo e humanizado na palma da mão.

Em 2025, a healthtech dobrou sua base de contratos, com mais de 60 operadoras parceiras, alcançando 12 milhões de vidas cobertas e ultrapassando 1 milhão de atendimentos realizados. No mesmo período, superou R$ 45 milhões em receita e encerrou o ano com indicadores assistenciais acima da média do mercado. Para 2026, a Dr. Online projeta ultrapassar R$ 60 milhões em receita.

Com a marca, o Grupo FAPES alia tecnologia de ponta e rigor clínico para entregar uma saúde acessível e de alta qualidade a qualquer hora e em qualquer lugar. Para saber mais, acesse: dronline.com.vc.

Fonte: Máquina Cohn & Wolfe, em 29.10.2026